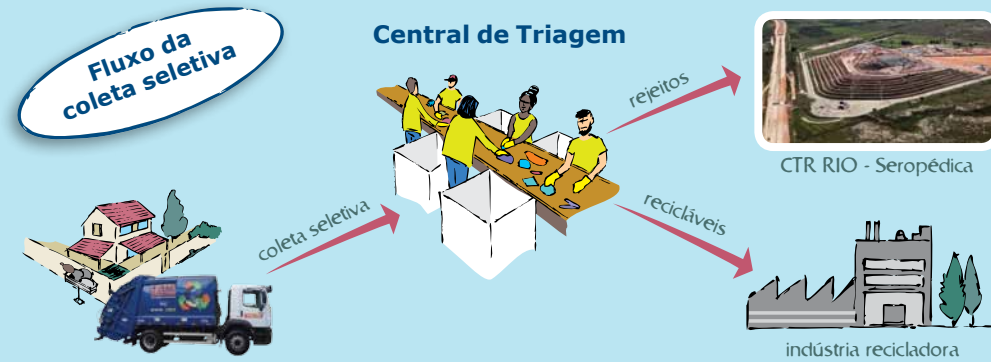


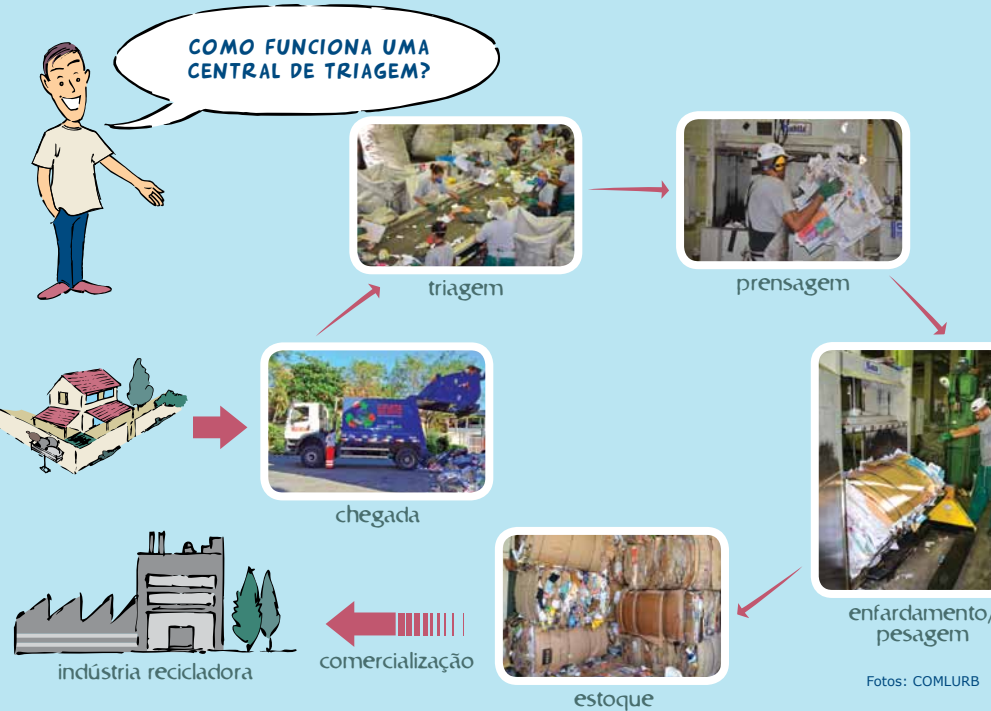
PROGRAMA DE COLETA SELETIVA

COLETA SELETIVA: recolhimento de materiais recicláveis (papel, plástico, metal, vidro e outros) que não devem ser misturados aos resíduos orgânicos (restos de alimentos) e aos resíduos perigosos (pilhas/baterias, lâmpadas fluorescentes, medicamentos e outros).

A coleta seletiva municipal, porta a porta, atende às principais ruas de 113 bairros, do total de 160 do município do Rio. A quantidade de recicláveis recuperada pelo sistema de coleta seletiva atingiu 17.400 toneladas em 2014.



As **Centrais de Triagem** da parceria PCRJ/BNDES, operadas por cooperativas de catadores, recebem os recicláveis da Coleta Seletiva que é realizada pela Companhia Municipal de Limpeza Urbana.



Para saber os dias e locais da coleta seletiva no seu bairro, acesse o site da COMLURB: www.rio.rj.gov.br/web/comlurb/

INCENTIVOS À CADEIA PRODUTIVA DA RECICLAGEM

Para estimular a cadeia produtiva da reciclagem, a Câmara Setorial Permanente de Gestão de Resíduos Sólidos do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CONSEMAC) propôs marcos regulatórios, como:

✓ obrigatoriedade de utilização de artefatos reciclados de resíduos da construção civil em obras da administração pública municipal (Decreto nº 33.971/2011)



Tijolo resultante da reciclagem de entulho

✓ obrigatoriedade de utilização de misturas asfálticas contendo borracha de pneumáticos inservíveis na pavimentação de vias e rodovias municipais (Decreto nº 34.873/2011)



Asfalto resultante da reciclagem de pneus

Fotos meramente ilustrativas

✓ minuta de Projeto de Lei que dispõe sobre isenção de IPTU destinada às empresas de beneficiamento/reaproveitamento de materiais recicláveis dos resíduos gerados na cidade do Rio de Janeiro (encontra-se em estágio de aprovação)

COMO COLABORAR PARA A DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS SEUS RESÍDUOS?

Você é o ponto de partida!

Lembre-se de perguntar no momento de aquisição de um produto se o **estabelecimento** possui um ponto de entrega para seu descarte. O **fabricante** também pode orientá-lo!

O QUE É LOGÍSTICA REVERSA?

Retorno dos resíduos ao ciclo produtivo, viabilizando a sua coleta e destinação ao setor empresarial. Fabricantes e importadores de determinados resíduos, bem como empresas que os comercializam, possuem responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto, regulamentada nos Acordos Setoriais.

Para maiores informações, acesse: www.sinir.gov.br

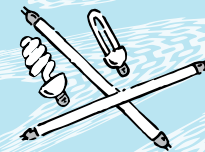
- Resíduos da Logística Reversa**
- ✓ Agrotóxicos, seus resíduos e embalagens
 - ✓ Pilhas/baterias
 - ✓ Pneus
 - ✓ Óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens
 - ✓ Lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio, e de luz mista
 - ✓ Produtos eletroeletrônicos



ONDE DESCARTAR OS RESÍDUOS?

Alguns segmentos da cadeia produtiva já se adiantaram aos acordos setoriais e disponibilizam pontos de entrega para o descarte de resíduos.

Atenção às orientações de descarte nos rótulos!



Lâmpadas fluorescentes:

Pontos de entrega na cidade do Rio de Janeiro estão previstos para o ano de 2015 (Acordo Setorial de Lâmpadas Fluorescentes de Vapor de Sódio e Mercúrio e de Luz Mista publicado em 27/11/2014). Algumas lojas e supermercados já disponibilizam locais de entrega.

Acesse o Acordo Setorial em: www.sinir.gov.br

Pilhas/Baterias:

A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE) disponibiliza lista de postos de recolhimento. Empresas de telefonia também recebem esses materiais. Acesse a lista em: www.abinee.org.br



A Comlurb disponibiliza cestas coletoras específicas para pilhas/baterias.



Eletroeletrônicos:

Determinados estabelecimentos comerciais já possuem pontos de entrega para seu descarte. Pergunte na hora da compra.

Medicamentos:

Unidades de serviços de saúde, farmácias e drogarias podem orientar quanto à sua destinação. Verifique na hora da compra ou do descarte.



Óleo Vegetal Usado:

- Programa de Reaproveitamento de Óleos Vegetais do Estado do Rio de Janeiro Tel.(21) 2334-5902 e-mail: prove@ambiente.rj.gov.br

- Projeto Light Recicla disponibiliza, em comunidades, ecopontos para entrega de materiais recicláveis em troca de descontos em sua conta de luz.

Acesse em: www.light.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO 1746

Galhadas provenientes de podas de árvores e bens inservíveis:

Coleta Gratuita da COMLURB. Veja os procedimentos a serem seguidos no site: www.rio.rj.gov.br/web/comlurb



Entulho de obra:

Pequenas obras residenciais (até 150 sacos de 20 litros/semana): Coleta Gratuita da COMLURB. Veja os procedimentos a serem seguidos no site acima.

Maiores quantidades: providencie um serviço particular de retirada (Programa Caçamba Legal). Veja a lista de empresas cadastradas no site da COMLURB.



Obras sujeitas ao licenciamento ambiental: devem atender à Resolução SMAC nº 519, de 21/08/2012, que estipula o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC. Acesse a listagem de empresas licenciadas para o beneficiamento ou destinação final dos Resíduos da Construção Civil: www.rio.rj.gov.br/web/smac/licenciamento

Passe essa informação para frente!
EXERÇA SUA CIDADANIA



CRS/SMAC - 2015

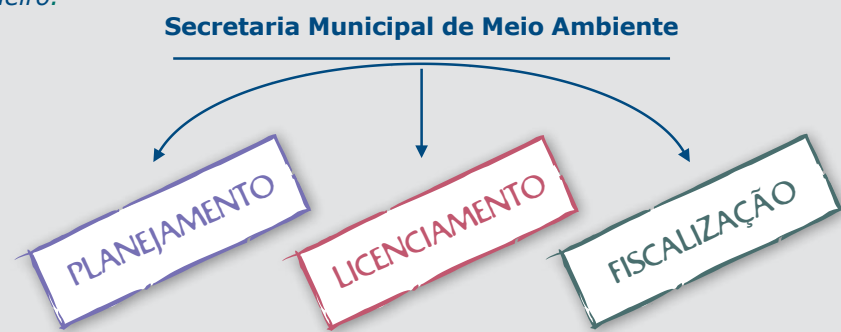
COORDENADORIA DE RESÍDUOS SÓLIDOS
www.rio.rj.gov.br/web/smac/residuos-solidos

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
COORDENADORIA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO



A **Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC)** é o órgão central do Sistema Municipal de Gestão Ambiental. Atua principalmente no licenciamento ambiental e na fiscalização das atividades potencialmente poluidoras. Um de seus objetivos específicos é promover a gestão integrada de resíduos sólidos do Município do Rio de Janeiro.



Criada em 2009, a **Coordenadoria de Resíduos Sólidos (CRS)**, dentre suas atribuições, planeja, coordena e executa ações para a gestão adequada dos resíduos sólidos em parceria com outros órgãos governamentais e entidades externas. Destaca-se a parceria com a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (COMLURB), órgão municipal responsável pelo sistema de Limpeza Urbana do município do Rio de Janeiro.

QUANTIDADE, ORIGEM E COMPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO EM 2014

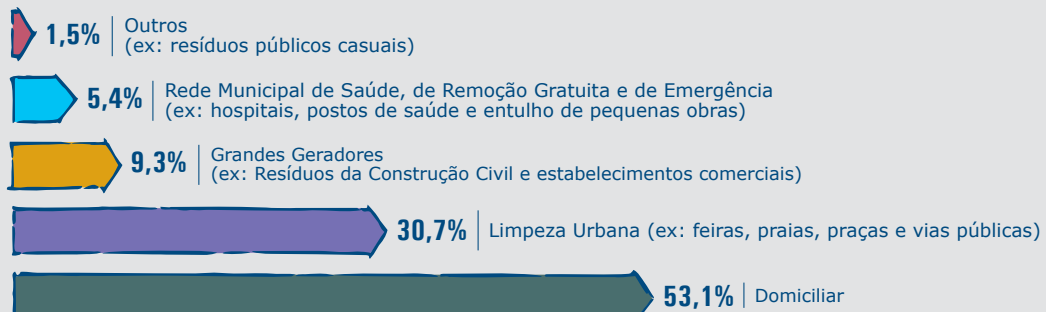
QUANTIDADE DE RESÍDUOS

Geração diária de resíduos sólidos urbanos:
9.227 toneladas
 (cerca de 28 Maracanãs cheios/ano)

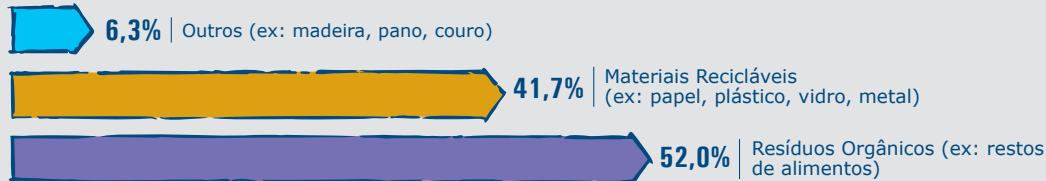
Cada habitante do Rio de Janeiro gerou por dia:

- ✓ 1,43 kg, considerando o total de resíduos da cidade
- ✓ 0,76 kg, considerando apenas o resíduo domiciliar

ORIGEM DOS RESÍDUOS



COMPOSIÇÃO DO RESÍDUO DOMICILIAR



Fonte: COMLURB

Como planejar de forma integrada a redução, a coleta, o transporte, o tratamento e a destinação final dos resíduos?

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO RIO DE JANEIRO

Documento de planejamento para a gestão integrada de resíduos sólidos. Contém metas de redução, reutilização, coleta seletiva e reciclagem. Possui um horizonte de atuação de 20 anos e revisões a cada 4 anos.

Fonte: Lei Federal 12.305/2010

O Decreto Municipal nº 37.775 de 10/10/2013 instituiu o plano de gestão de resíduos da cidade do Rio de Janeiro no cenário de junho de 2012, considerando as alternativas de destinação de resíduos em operação e incluindo informações sobre os sistemas de tratamento ambiental mantidos pós-encerramento dos aterros de Jardim Gramacho e Bangu. É parte integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico de Água e Esgoto do Município do Rio de Janeiro (PMSB-AE), estabelecido pelo Decreto Municipal nº 34.290/2011.



Conheça o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, elaborado pela SMAC/SECONSERVA/COMLURB:
www.rio.rj.gov.br/web/smac/residuos-solidos

Para onde vão os resíduos do Rio de Janeiro?

CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS CTR-RIO



O Centro de Tratamento de Resíduos CTR-Rio, em Seropédica, inaugurado em abril de 2011, operado pela CICLUS, recebe todos os resíduos gerados na cidade do Rio de Janeiro.

Esse Centro foi construído de forma a permitir o encerramento dos aterros de Gramacho e Bangu. Além dos resíduos da Cidade, atende também aos municípios de Itaguaí e Seropédica, tendo capacidade para atender outros municípios.

Entre as principais tecnologias empregadas pelo CTR está o sistema de impermeabilização inferior do aterro, composto de tripla camada de impermeabilização, feita com mantas reforçadas de polietileno de alta densidade (PEAD), camadas de argila compactada e rede de sensores ligados a um software que indica qualquer vazamento que ocorra.

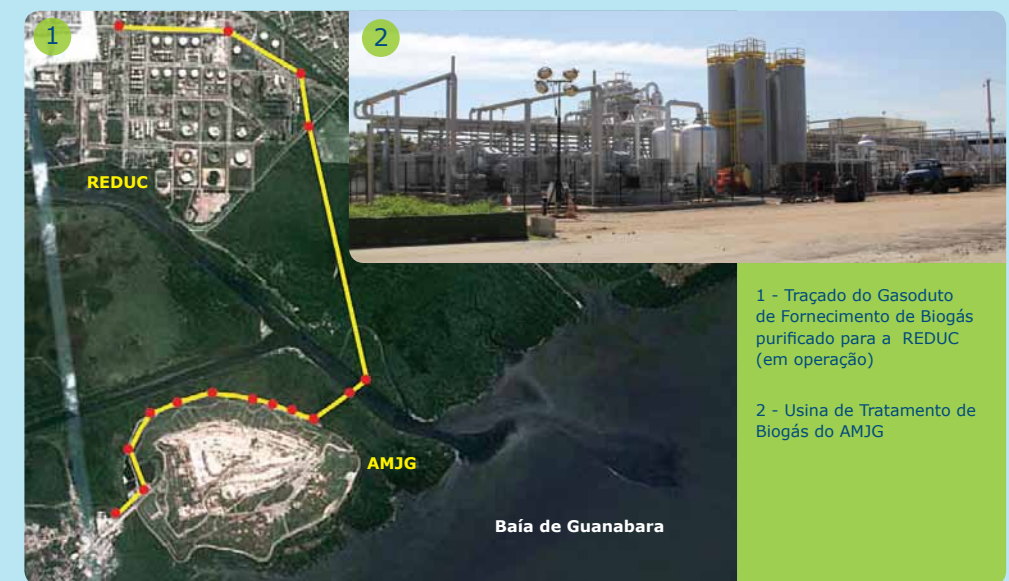


Centro de Tratamento de Resíduos CTR - Rio, em Seropédica (COMLURB, 2013)

ATERRO METROPOLITANO DE JARDIM GRAMACHO



Considerado o maior aterro da América Latina, o Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho (AMJG), em Duque de Caxias, foi encerrado definitivamente em junho de 2012. O AMJG desativado manterá o sistema de tratamento de chorume, além do monitoramento ambiental e geotécnico por, pelo menos, mais 10 anos. A sua transformação em um pólo de extração de biogás possibilitou à Refinaria de Duque de Caxias - REDUC utilizar este biogás como substituto energético do gás natural, após passar por uma unidade de purificação. O sistema de exploração do biogás também reduz as emissões de gases de efeito estufa para a atmosfera.



1 - Traçado do Gasoduto de Fornecimento de Biogás purificado para a REDUC (em operação)

2 - Usina de Tratamento de Biogás do AMJG

Baía de Guanabara

Foto: COMLURB

ATERRO DE BANGU



Localizado em Gericinó, este aterro encerrou o recebimento de resíduo domiciliar em abril de 2014, atendendo ao prazo (agosto 2014), conforme determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

SISTEMA DE COLETA E TRANSFERÊNCIA DE RESÍDUOS

As Estações de Transferência de Resíduos (ETRs) são responsáveis pelo recebimento dos resíduos da coleta domiciliar e limpeza urbana e pela sua transferência para veículos de maior capacidade, de forma a otimizar a logística de transporte para o CTR-Rio, em Seropédica. Já estão em operação as ETRs: Caju, Jacarepaguá, Marechal Hermes, Santa Cruz e Bangu. Estão previstas as ETRs da Taquara e Penha.



RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

A Resolução CONAMA 358/2005 e a RDC 306/2004 determinam que cabe aos geradores de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) o seu gerenciamento, desde a geração até a disposição final. Os resíduos que podem apresentar riscos provenientes dos serviços municipais de saúde (hospitais e postos de saúde), após recolhidos pela coleta municipal, são inertizados em autoclave (esterilização do material), antes do seu encaminhamento para disposição final no CTR-Rio, em Seropédica.



Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde



Transporte de Resíduos de Serviços de Saúde

Fotos: COMLURB

AÇÕES PARA AS COMUNIDADES

Nas comunidades, ações específicas vêm sendo adotadas para melhorar a gestão de resíduos. Neste sentido, a COMLURB adequou equipamentos e veículos para atender locais de difícil acesso, contribuindo na limpeza urbana e na qualidade de vida, pontos importantes nos projetos de reurbanização nessas áreas.



Equipamentos para atender locais de difícil acesso

Fotos: COMLURB

Através da articulação entre os órgãos municipais, iniciativa privada, organizações sociais e moradores, a SMAC apoia projetos que, dentre outros benefícios, fortalecem a inclusão social e a segregação de recicláveis, reduzindo a quantidade de resíduos a ser coletada. Como exemplo, destaca-se o projeto Light Recicla, iniciado em 2011. Este projeto permite a troca de recicláveis por abatimento no valor da conta de luz e já recebeu até julho 2015, 5.891 toneladas de material reciclável, beneficiando 13.279 clientes.



Projeto Light Recicla